

# Ferreira Gullar – A avenida

O relógio alto, as  
flores que o vento subjuga,  
a grama a crescer  
na ausência dos  
homens.  
Não obstante,  
as praias não cessam.  
Simultaneidade!  
diurno  
milagre, fruto de  
lúcida matéria – imputrescível! O  
claro contorno elaborado  
sem descanso. Alegria  
limpa, roubada sem qualquer  
violência ao  
doloroso trabalho  
das coisas!

**Ferreira Gullar, Melhores poemas**